





IT HOME VISITA



Uma página em branco para escrever novos capítulos. Era o que a arquiteta Marina Mello, do escritório Terça Arquitetura, e seu marido Gustavo Moreau, designer de mobiliário da Mobu Atelier e Timor Bio, buscavam em um apartamento. E encontraram!

O imóvel de 250 m², localizado em um edifício dos anos 1960 no bairro Cerqueira César, em São Paulo, possui todas as características desejadas pela dupla para viver com seus dois cachorros, George e Mbali: ampla vista, mais espaço e jeito de casa.

"Morávamos em uma casinha de vila muito gostosa, mas queríamos uma mudança de ares, só que sem nos desfazer dessa sensação de estar com os pés no chão, cheios de plantas e nossa horta", conta Marina.

Como a cozinha e a área de serviço eram excessivamente grandes e um dos banheiros atendia dois dos três quartos do apartamento, foi preciso muito quebraquebra para transformar a planta original em uma que atendesse às necessidades do casal. Também arquiteto, Rogério Batagliesi, o padrasto do Gustavo, fez questão de participar dessa primeira etapa da obra, tocada com a Marina a quatro mãos.

> Abaixo, a sala de TV é o cantinho favorito dos cães George e Mbali. Para garantir o aconchego, o ambiente foi vestido com tapete e cortinas de linho. Ao lado, a arquiteta Marina Mello posa no living de seu apartamento







Logo, o layout foi completamente modificado. Além da redução na metragem, cozinha e lavanderia ganharam um mix de revestimentos interessantes: os tijolinhos ocupam as paredes e chegam ao piso, onde se encontram de forma orgânica com o taco de peroba do campo. "Traz aconchego e uma deliciosa sensação de jardim", explica a arquiteta.

Já o living, composto por estar, jantar e sala de TV, foi separado visualmente com a ajuda de uma divisória autoportante diagonal, que mantém a boa entrada de luz natural e ventilação cruzada. "Também expusemos

Ao lado, um dos destaques no mobiliário do apartamento é a mesa assinada pelo MoBu Atelier. O móvel de madeira maciça é suspenso em balanço e ancorado no pilar da sala. Ao fundo do home office (abaixo), o mosaico pintado pelo casal com as sobras de amostras de tintas das portas da cozinha e lavanderia







Na cozinha, o protagonismo é do jogo de revestimentos. Os tijolinhos ocupam a parede da pia e metade do piso até se encontrarem de forma orgânica com o taco de peroba do campo

os pilares do prédio e depois fizemos uma concretagem: transformamos quadrados 25 x 25 cm em círculos de 40 cm de diâmetro, bem imponentes. Nós os deixamos com concreto exposto, moldado no local", revela Marina.

No décor, o bom design é marcante e cheio de história. A sala de estar combina o sofá Maralunga, assinado pelo designer italiano Vico Magistretti e que já pertencia à família do casal, às poltronas Barcelona, de Mies van der Rohe. Ao centro, a mesa carrega a assinatura de

Gustavo e impressiona os convidados. "Esculpida em mármore imperador, o centro é uma tábua para pães e aperitivos que é removível. Embaixo dela guardamos baralhos", explica a arquiteta.

A mesa de jantar, de madeira maciça, também possui desenho do morador. Ancorada por uma viga metálica engastada no pilar do edifício, ela mantém-se totalmente suspensa. As cadeiras Cesca, assinadas por Marcel Breuer, também já faziam parte do acervo da dupla e foram reformadas para compor o ambiente. "Nos quartos [eram três] removemos todas as paredes entre eles e redividimos o espaço para ampliar a suíte máster e ter um cômodo extra [que funciona como home office] bem confortável", detalha Marina.

Já no escritório, um cantinho é dedicado aos instrumentos musicais e às bicicletas do Gustavo. "Nós mesmos pintamos o mosaico colorido na parede, feito com as sobras de amostras de tinta das portas da cozinha e lavanderia", lembra a arquiteta. "Esta é nossa primeira casa feita em conjunto e por isso nosso desejo é que este apartamento cresça com o nosso casamento, refletindo nossas fases, nossos momentos e nossa história", finaliza a moradora.

O banheiro do casal ganhou mix de revestimentos e combinou mármore calacata nacional e porcelanato com a mesma paginação. O destaque fica por conta da banheira de imersão. A suíte máster (abaixo), com cama centralizada, tem predominância de tons nudes. A marcenaria foi projetada para perder o ar de armário e, com ajuda dos puxadores verticais, lembra um painel





DECOR

OSIMAN DE ESTAR

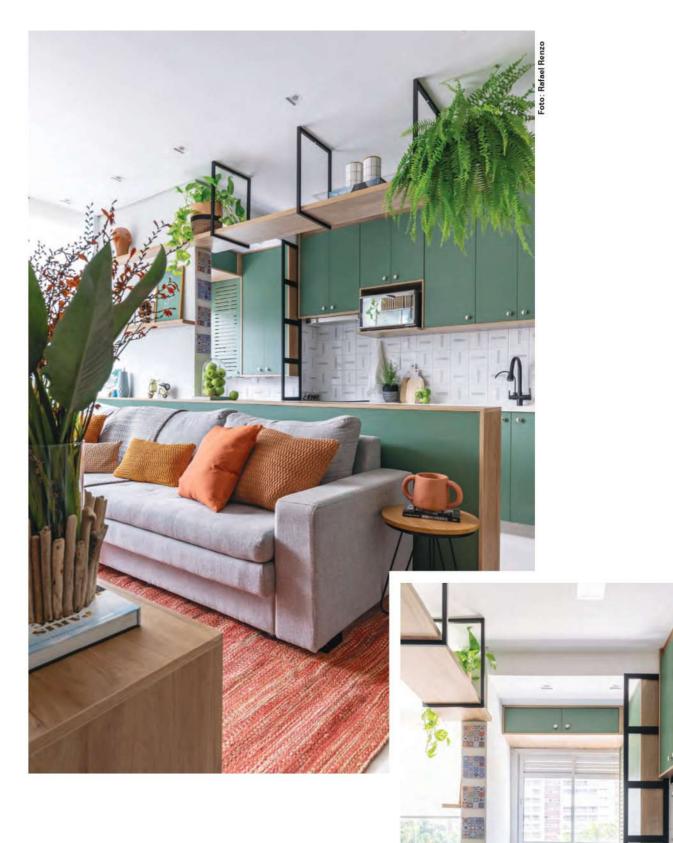
TRANSFORMADOS EM GOURMET
PARA ATENDER AO NOVO HÁBITO
DE COZINHAR PARA AS VISITAS,
ESPAÇOS GANHAM STATUS DE
ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ESTÃO
CADA VEZ MAIS INTEGRADOS
COM AS SALAS DE JANTAR,
LIVINGS E VARANDAS. TUDO PARA
ESTIMULAR A INTERAÇÃO E
TRANSFORMAR ENCONTROS EM
MOMENTOS INESQUECÍVEIS

TEXTO: DAN BRUNINI E JANAÍNA SILVA

DE FORMATO CORREDOR A ABERTA AO ESTAR

Mudanças estruturais tornaram a cozinha funcional e aberta ao estar, sob o comando do escritório Studio 92 Arquitetura. Novos elementos foram adicionados, colaborando na percepção de amplitude e deixando o imóvel mais ventilado e iluminado. O layout começou a ser direcionado a partir da alvenaria derrubada e recebeu uma bancada com 4 metros de comprimento, que segue em L até a área molhada, deslocada para a parede em que há a janela. O resultado é fluidez, circulação otimizada e um ambiente arejado. A bancada (Potenza Mármores) recebeu armários embutidos (Tavares Decoração) em fórmica na cor cinza em toda sua extensão para garantir armazenamento até a cuba. Sobre ela, as arquitetas desenharam uma prateleira suspensa em MDF e palha sintética, que serve como apoio para objetos de decoração, utensílios, livros de gastronomia, plantas e pontos de iluminação embutida em Led. Na parede, destaque para os armários de MDF amadeirado, enquanto a área de cocção teve a parede realçada pelos ladrilhos (Della Piagge), gracas à ilusão ótica das estamoas.





revistaithome.com.br

PROPOSTA JOVEM E DESCOLADA

As interferências sob o comando do escritório Pixel Arquitetura unificaram sala, varanda, cozinha e lavanderia a fim de fazer o apartamento de 58 m² parecer maior do que realmente é. Ao promover o máximo de fusão possível, o imóvel da jovem proprietária ganhou fluidez e a sensação de amplitude, além de iluminação e ventilação naturais. A alvenaria deu lugar a um balcão feito de marcenaria, que possibilitou mais armários para armazenamento. A planta integrada permite que quem fique no local consiga interagir normalmente com convidados que estejam no estar ou jantar. Protagonista, o tom verde predomina e foi a aposta para transmitir personalidade e evidenciar cor, frescor e aconchego, ao combinar-se à madeira.



CLEAN E ACONCHEGANTE

Unir cozinha e sala era essencial para os moradores deste apartamento com 178 m², pois eles usam o espaço em todas as refeições diariamente e recebem amigos e familiares com frequência. Para atender à solicitação, a arquiteta Ana Toscano projetou um nicho para a geladeira e torre de forno e microondas, embutiu a coifa na marcenaria e reduziu a metragem da despensa. Tudo em busca de valorizar a circulação entre os ambientes e conquistar uma estética clean, sem muitos equipamentos aparentes. A cozinha foi unificada ao gourmet pela bancada e pelos tons amadeirados e acinzentados, que reforçam a sensação de continuidade. Outra solução a fim de otimizar a conexão é a bancada em ilha que amplia a área para o preparo dos alimentos e acomoda mais pessoas ao seu redor. As cores também se destacam na proposta assim como a laca e o MDF, presentes nos armários e estantes, e na madeira do piso (Indusparquet). O charme fica por conta do pequeno quadro (Papel Assinado) fixado no frontão (Portobello). Os pendentes são Labluz e as banquetas com encosto feito de palha são da Líder Interiores.

MARCENARIA FLEXÍVEL E MULTIFUNCIONAL

Na reforma do apartamento de 160 m², os arquitetos do escritório Conrado Ceravolo transformaram a cozinha de 15 m², fechada com paredes e portas, em um local aberto e integrado. As divisórias saíram de cena, as portas e esquadrias foram retiradas e o espaço ganhou uma nova marcenaria instalada com diferentes tipos de abertura, incluindo uma janela guilhotina no balcão voltado ao gourmet e ao jantar - quando aberta, ela se torna um passa-prato bem prático no dia de receber as visitas. O resultado é um ambiente claro, iluminado e funcional, que pode ser usufruído em diferentes situações. Os equipamentos distribuem-se em torno do balção em formato U, executado em quartzo branco (Mont Blanc Mármores). A rodabanca recebeu azulejos cinza (Lurca) e o piso conta com porcelanato na cor concreto (Decortiles na Mais Revestimentos).







A LEVEZA DO MORAR



revistaithome.com.br - 47

PROJETO



Apaixonada por decoração, a nova proprietária deste apartamento de 440 m², no Jardim Anália Franco, São Paulo, já tinha em mente o que desejava para a nova morada. Nenhuma das referências, porém, coincidiam com o que encontrou ao adquirir o imóvel, frio, escuro e compartimentado. Coube à arquiteta Michelle Machado o desafio de transformá-lo em um lar claro e aconchegante, com espaços fluidos e confortáveis para receber bem.



Para curtir a lareira ecológica revestida com Coverlam Calacata Matte (Brutus Mármores), a poltrona Bottero e o pufe Dora, de Jader Almeida, formam o convite perfeito. A luminária de piso Memory e a mesa de centro Raiz também são assinadas por Jader. O tapete (Phenicia Concept) e as cortinas (Alamanda Home) vestem o ambiente e agregam conforto

PROJETO





Foram oito meses de obras que alteraram a planta original para atender às demandas do casal por salas amplas e integradas - com direito a uma TV grande e som de qualidade - , jantar espaçoso, um lounge mais reservado e uma cozinha funcional e prática para o dia a dia. O desfecho, porém, valeu a pena!

Logo na entrada, uma caixa de madeira forma o hall e convida a adentrar o apartamento. O forro de carvalho americano se estende até o jantar. Ali, o material também foi aplicado no painel que mimetiza as portas da cozinha e do home office.

Acima, a tríade que compõe a sala de jantar é formada pela mesa de jantar Taj, assinada por Luan Del Savio, pelas cadeiras Angela, de Aristeu Pires, e pelos pendentes Big Bang, da italiana Foscarini. Ao lado, entre os elementos favoritos da arquiteta, os balanços Ipê, de Sergio J. Matos, ampliam a área social para a varanda



PROJETO





Para receber um grupo pequeno, o lounge (acima) intimista foi preenchido com as poltronas Paraty, de Sergio Rodrigues, e com a mesa de centro Água, de Domingos Tótora. O jardim vertical preservado cria uma atmosfera mais acolhedora. Ao lado, o escritório pode ser convertido em quarto de hóspedes, caso necessário, graças às medidas generosas do sofá assinado pelo estudiobola. A cadeira Xico também carrega a mesma assinatura. O pendente Moça, de André Ferri, não passa despercebido

A escolha pelo madeirado em tom médio busca aquecer a área social, que possui piso todo de mármore. "Nossa intenção, desde o início, foi clarear o apartamento", conta Michelle.

Coração da casa, o living é dividido em três ambientes: estar, TV e uma saleta para receber de forma mais íntima. Atendendo aos pedidos, as portas que separam a varanda gourmet foram mantidas, mas, quando abertas, criam uma grande área de convívio com apoio dos balanços ali instalados, ampliando ainda mais a área social.

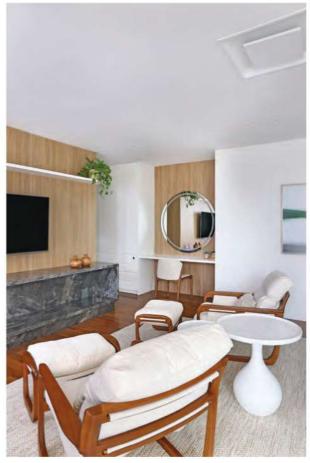




Acima, a sulte máster segue a etiqueta do Feng Shui e tem paleta de tons bem claros. O painel laqueado branco com pequenos frisos (Blanco Design), cortinas e enxoval da cama (Alamanda Home) foram pensados para realçar as sensações de conforto e tranquilidade. Ainda na suíte, o cantinho com lareira, revestida com Coverlam Brunno Book (Brutus Mármores), foi idealizado para curtir bons momentos a dois. As chaises Pitu, de Aristeu Pires, e as mesas laterais Balloon, do estudiobola, recebem os moradores com uma dose caprichada de design

O desenho atual do espaço conta com soluções espertas, como aponta a arquiteta: "nós posicionamos a sala de jantar próxima da cozinha e da varanda gourmet para ficar mais funcional e dar amplitude." Já na sala de TV, não havia um espaço que comportasse o televisor nas medidas que a família desejava. "Então, criamos um painel suspenso para acomodar a TV e adicionamos uma lareira para deixar tudo bem aconchegante", detalha Michelle.

O resultado é um projeto com traços contemporâneos e atmosfera elegante, em sintonia com a personalidade dos novos moradores.





COLORIDOS

MODULARES, CURVOS, RETRÁTEIS: OS MODELOS DE SOFÁS ESTÃO CADA VEZ MAIS VERSÁTEIS E O DESIGN AMPLIA O CONFORTO E O ESTILO. A PALETA DE CORES DEIXOU DE SER TÍMIDA E PROMOVE DESCONTRAÇÃO EM UMA ÚNICA PEÇA. SE ANTES PREDOMINAVAM OS BEGES, CINZAS E TONALIDADES CLARAS, AGORA CHEGAM AS OPÇÕES MAIS OUSADAS **E INTENSAS**, TRANSFORMANDO O MÓVEL EM PROTAGONISTA E PREENCHENDO SALAS E VARANDAS COM PERSONALIDADE. EM UMA VASTA PESQUISA PARA ESTA REPORTAGEM. IT HOME SELECIONOU 12 PROJETOS EM QUE OS ESTOFADOS SÃO O DESTAQUE NÃO APENAS PELO FORMATO, MAS PELOS MATIZES QUE ALEGRAM OS ESPAÇOS.

TEXTO: DAN BRUNINI E JANAÍNA SILVA

O QUE CONSIDERAR NA ESCOLHA DO SOFÁ

- Layout e espaço disponivel
- Durabilidade e qualidade dos materiais
- Nível de conforto
- Cuidados e manutenção, considerando
- a presença de chanças e pets
- Design, formatos e tamanhos
- Cores e texturas







A graça do dia a dia

Revestido com linho na nuance azul (JRJ), o sofá Cozy de Baba Vacaro (Dpot) transmite alto-astral e leveza à sala de estar, em perfeita sintonia com as demais cores presentes no apartamento, reformado pela arquiteta Ana Toscano. Para a escolha do modelo, o aconchego foi o requisito, afinal, a família gosta de reunir e aproveitar o convívio. "O sofá é o protagonista da maioria das salas. Para afastar a chance de errar, a melhor aposta é o liso. mesmo utilizando cor. Tonalidades mais suaves, como o rosa e suas variações, podem contrastar entre a calmaria e a sofisticação. Tons mais terrosos, azuis e verdes trazem muita personalidade, enquanto os neutros combinam com tudo", ensina Ana.

PARA AS VARANDAS

- Invista em materiais impermeáveis e que tenham proteção aos raios UV para evitar que desbotem
- Em relação aos formatos, o local combina com modelos mais estruturados e leves, deixando as pessoas confortáveis quando estiverem sentadas

Customizado e funcional

Convidativa e arejada, a varanda deste apartamento precisava de um sofá à altura. Aproveitando o canto do ambiente, a arquiteta Gigi Gorenstein projetou um modelo com formato em L, com uma base de madeira (executada pela SCA Jardim Europa) e estofados soltos (G2 Home). O tecido na cor cinza esverdeado é resistente ao sol (Regatta Tecidos). Como a base é ampla, é possível apoiar objetos que conferem beleza e bomgosto ao local. Além disso, as peças estofadas ganham novas combinações de acordo com a necessidade: ler um livro, bater papo com os amigos ou apenas relaxar.







Versatilidade e múltipla escolha

Personalidade não falta na sala íntima do projeto assinado pelas arquitetas Duda Senna e Lívia Dalmaso, muito por conta da combinação das tonalidades de rosa usadas no sofá (Carbono). O modelo é convidativo e conta com extenso assento para confortavelmente ou, até mesmo, deitar-se para relaxar. Ao definir cores, as profissionais explicam que elas precisam estar alinhadas ao estilo dos moradores. No projeto, como a base é neutra, o sofá permitiu destacar pontos coloridos. "Há alguns aspectos que precisam ser observados ao escolher um sofá, como ergonomia adequada e conforto ao sentar-se", explicam. Os modelos maiores, como o deste projeto, exigem preocupação estética para deixar o ambiente mais leve.

do escritório PB Arquitetura, apostaram em um sofá colorido no living desta morada. O tom alaranjado confere uma temperatura mais quente ao ambiente e favorece a interação. O espaço bem dimensionado facilita a circulação. Segundo os arquitetos, para os ambientes de estar é fundamental que o modelo seja confortável e que esteja em harmonia com o projeto. Entre as muitas opções, sempre será uma boa escolha os mais slim e com linhas elaboradas.

